



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

OBJETIVOS DE DESEMPENHO

- ▶ Construir empatia por meio da troca de histórias e experiências entre os alunos.
- ▶ Desenvolver uma importante habilidade de comunicação: saber ouvir atentamente

EXERCÍCIO

Muitas vezes, quando vemos atores interpretando, ficamos impressionados como eles podem convencer tanto em seus papéis, como os sentimentos encenados podem parecer tão reais.

Grande parte do trabalho de um ator é ouvir de verdade os outros em cena e sintonizar-se com tudo à sua volta, para que possam interagir de forma realista.

Ouvir ativamente é uma habilidade valiosa que pode nos ajudar a construir empatia e respeito por aqueles que nos rodeiam, independentemente das nossas diferenças.

Os próximos dois jogos oferecem a oportunidade de praticar a empatia por meio da contação de histórias com um parceiro, com a família ou membros da comunidade.

Este exercício é diferente de um círculo de histórias porque, contando histórias em duplas em vez de em grupo, os parceiros desenvolvem laços de confiança que são mais difíceis de serem criados com um grupo maior.

Como facilitador, você não vai ouvir tudo o que for compartilhado, mas isso também faz

parte da natureza especial do jogo.

PARTE I

Contação de Histórias em Duplas

Contação de Histórias em Duplas é um exercício simples que produz grandes resultados por criar laços de confiança e compaixão pelas diferenças.

1. Divida a turma em duplas. O ideal é unir jovens que não se conhecem tão bem. Você pode apresentar este jogo falando sobre o poder das histórias para compartilhar ideias e experiências, e o que significa dividir histórias.

2. Pergunte ao seus alunos se algum deles tem um contador de histórias na sua família e conduza um breve debate sobre o que faz esse contador de histórias ser uma pessoa especial.

3. Cada jovem deverá ter de 2 a 4 minutos para contar para seu parceiro uma história verdadeira baseada em um tema ou questão. Se você desejar, você pode ministrar esse exercício a partir de temas específicos. Nesse caso basta apenas que, antes do exercício, você debata bons temas e questões com os seus alunos.

4. Quando o tempo acabar, peça que agora o outro parceiro inicie sua história. Se o aluno contador de histórias terminar antes do tempo, eles devem utilizar o tempo restante para preencher a história com detalhes não mencionados. Avise-os que as histórias não serão contadas para todo o grupo, que elas permanecerão privadas entre os parceiros.

PARTE II

PROJETO ESCOLAR

Contação de Histórias com sua família ou comunidade

Contação de Histórias com sua família ou comunidade estimula a coleta de histórias fora da sala de aula, de forma a expandir este simples jogo teatral em um projeto mais amplo de expressão oral.

1. Depois de ter praticado com seus alunos o contar e ouvir histórias na sala de aula, considere desenvolver um projeto escolar onde os estudantes devem entrevistar membros da família ou vizinhos, estimulando-os a contar histórias sobre determinados temas pré-estabelecidos pela classe.

2. Os alunos podem realizar esse projeto de várias formas:

- Eles podem anotar as histórias, tudo que eles escutam, e depois recontar a história em sala de aula.

- Eles podem gravar as entrevistas com pequenos gravadores de áudio ou celulares e fazer transcrições.

- Eles podem filmar as pessoas enquanto elas contam as histórias com seus celulares.

3. Para apresentar para a sala, os alunos podem adaptar as histórias que ouvem, construindo monólogos teatrais, onde eles terão a chance de aprender a ter empatia com o ponto de vista de outra pessoa.

4. Os alunos podem apresentar as histórias juntamente com uma exposição de fotos ou apresentação em power point, com fotos ilustrando o momento polí-

tico, cultural e social daquela determinada história.

As histórias coletadas podem ser transformadas em esquetes e apresentadas em uma performance para um público convidado - famílias e amigos que participaram das entrevistas e colaboraram com suas próprias histórias.

Temáticas

Quando você for pensar em possíveis temas e perguntas de entrevista para trabalhar com seus alunos nesse exercício, considere histórias que honram a história local, celebram o patrimônio cultural das famílias, comemoram datas, lembram a viagem de imigrantes, etc...

Questões sugeridas para histórias e roteiro

Ao trabalhar com histórias verdadeiras seus alunos irão preferir manter suas perguntas amplas e abertas. Você poderia debater os temas com sua classe e, em seguida compor questões em conjunto para aumentar o potencial dos alunos nas entrevistas. Algumas ideias:

- Conte uma história sobre um momento em que você defendeu algo que acreditava.
- Conte uma história sobre "de onde você vem", só nomeando o lugar no final.
- Conte uma história de um momento especial com sua família.
- Conte uma história sobre uma época em que as pessoas não viam em você quem você realmente era.
- Conte uma história sobre uma época em que você aprendeu uma grande lição de vida.

- Conte uma história sobre uma época em que você sentiu orgulho de sua família.

- Conte uma história sobre uma ocasião em que você foi muito surpreendido.

COMO CONTAR UMA HISTÓRIA

Fonte: Museu da Pessoa

Uma boa história é bem diferente de um bom relatório.

História bem contada tem clima, tensão, ritmo, revelações. Tente não contar o fato de um jeito linear, previsível e sem emoção.

Antes de contar a história, confirme se ela tem começo, meio e fim. Geralmente, o começo introduz o assunto; o meio desenvolve a história; e o final apresenta alguma conclusão.

Perguntas descritivas e de movimento ajudam a contar uma história, por exemplo: Como era tal lugar? O que você fez depois que saiu de casa?